

107- CONTROLE DE ERVA-DE-TOURO (*Tridax procumbens*) NA CULTURA DA SOJA, COM HERBICIDAS PÓS-EMERGENTES. S. C. Guimarães. UFMT, Cuiabá, MT.

Avaliou-se, na cultura da soja, a eficiência de herbicidas pós-emergentes no controle da erva-de-touro através de 2 experimentos conduzidos em Rondonópolis, MT. A cultura foi conduzida segundo tecnologia recomendada para a região. Os tratamentos foram dispostos em blocos casualizados, com 4 repetições, e a unidade experimental tinha 3m x 5m de área aplicada (com testemunha auxiliar lateral). Os herbicidas foram aplicados através de pulverizador a CO₂, com barra de 6 bicos 110.03, pressão de 4,2 kg/cm², e consumo de calda de 350 l/ha no experimento 1 (1988/89) e 260 l/ha no experimento 2 (1989/90). No experimento 1, a aplicação foi realizada em 26/12/1988, com umidade relativa do ar (UR) de 88%, temperatura ambiente (TA) DE 29°C, estando a soja com 3 trifólios e a erva-de-touro com 4 folhas. Avaliaram-se bentazon¹ (720 g/ha), lactofen² (150 e 180 g/ha), fomesafen³ (250 g/ha), chlorimuron⁴ (15, 17 e 20 g/ha) e fomesafen³ + chlorimuron⁴ (200 + 12 g/ha). No experimento 2, realizou-se a operação em duas épocas (EP1 e EP2): na EP1, a soja tinha 3 trifólios, a erva-de-touro 4 a 6 folhas, a UR era de 62% e a TA de 29°C; em EP2 a soja tinha 5 trifólios, a erva-de-touro 6 a 10 folhas, a UR variou de 70 - 55% e a TA era de 35°C. Aplicou-se, em cada época, bentazon (720 g/ha), lactofen (180 g/ha), fomesafen (250 g/ha), chlorimuron (17 a 20 g/ha), e a mistura formulada fomesafen + fluazifop-p⁵ (250 + 250 g/ha). No estádio de até 6 folhas, todos os tratamentos herbicidas foram eficientes no controle da erva-de-touro. Com 6 a 10 folhas, o melhor controle foi obtido com lactofen, seguindo de fomesafen e fomesafen + fluazifop-p; chlorimuron apresentou controle médio e bentazon não foi satisfatório.